

TALKS
EDUCATION

CODE

ESCOLA DE INTELIGÊNCIAS LIVRES

IDEIAS, APRENDIZAGENS
E SOLUÇÕES PARA UM
NOVO MUNDO



MESA REDONDA



> **Beto Bigatti,**
publicitário e blogueiro



> **Gianluca**



> **Stefan**

ináriopaisefilhos #maternidademudatitude



Pai
Mala

MIDIA KIT

BETO BIGATTI

paimala.com.br

[@pai_mala](https://twitter.com/pai_mala)

SOBRE O BLOG

Muito prazer, eu sou o **Beto Bigatti**, pai do Gianluca (13) e do Stefano (6). Sou publicitário, autor e idealizador do Blog Pai Mala. Entusiasta da paternidade ativa e afetiva e das questões relativas à inclusão. Acredito que a paternidade e o olhar para a diferença mudam o mundo.

O blog (www.paimala.com.br) foi a forma que encontrei para motivar outros pais em relação à oportunidade única que é a paternidade na vida de um homem.

Acredito que ser pai é uma experiência transformadora e, evidentemente, ainda estamos muito longe de um cenário de igualdade entre pais e mães.

Essa é a função do Blog Pai Mala: divulgar a paternidade ativa e afetiva por meio das minhas experiências pessoais.

Além de ser **parceiro da Revista Pais&Filhos**, atualmente tenho me dedicado a **palestras e talks** para levar as ideias do blog cada vez mais próximo do público.



ESTATÍSTICAS SITE

O Blog está hospedado no domínio próprio www.paimala.com.br
Ali são publicados todos os **textos** e **vídeos** do Blog.

Em breve será lançada uma coluna com entrevistas.

DADOS ACESSO/MÊS

950
Sessões

1495
Visualizações
da página

2'45"
Duração média
da sessão

70% novos visitantes
30% retorno de visitantes



61,5% CELULAR

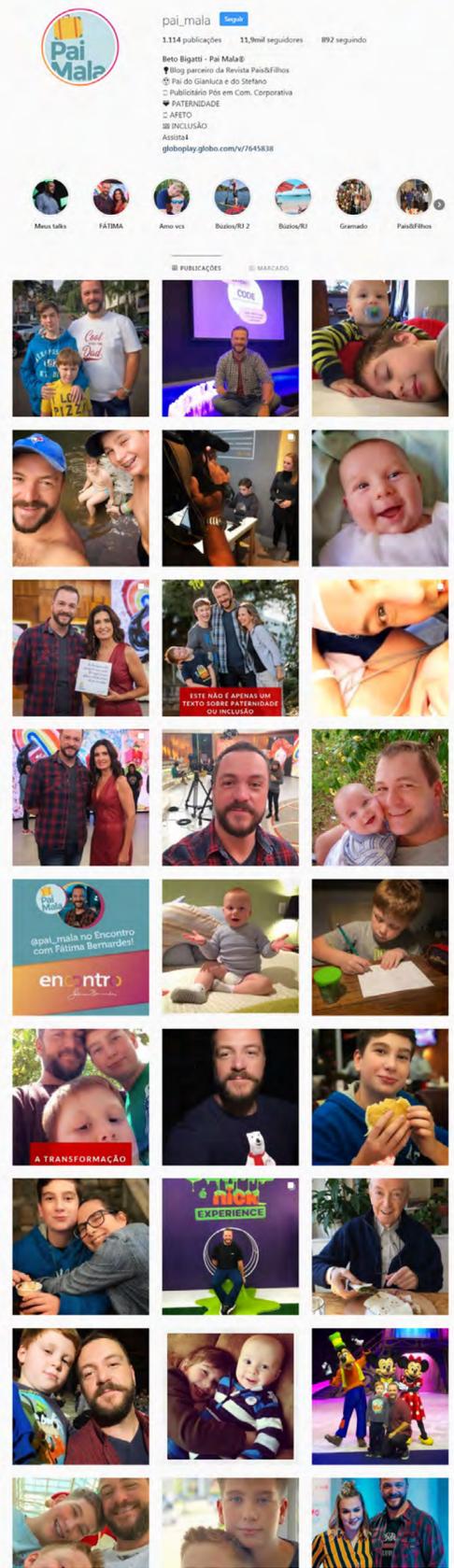


36,9% DESKTOP



1,7% TABLET





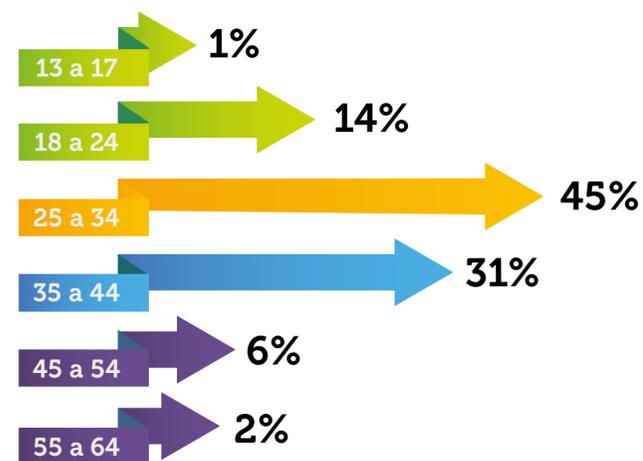
SEGUIDORES

ACOMPANHE EM TEMPO REAL:
https://kuak.com/pai_mala

INSTAGRAM
12K seguidores

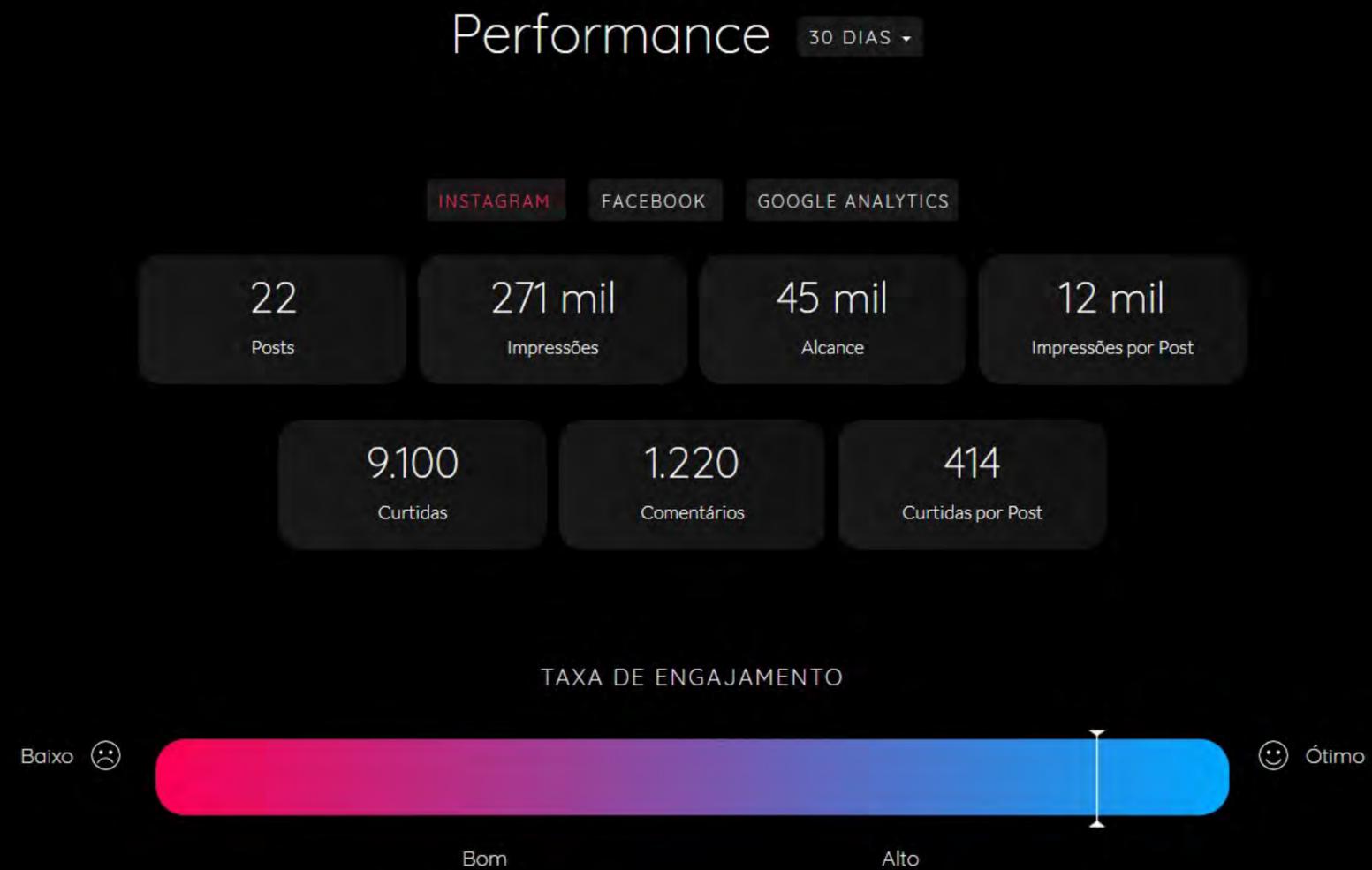


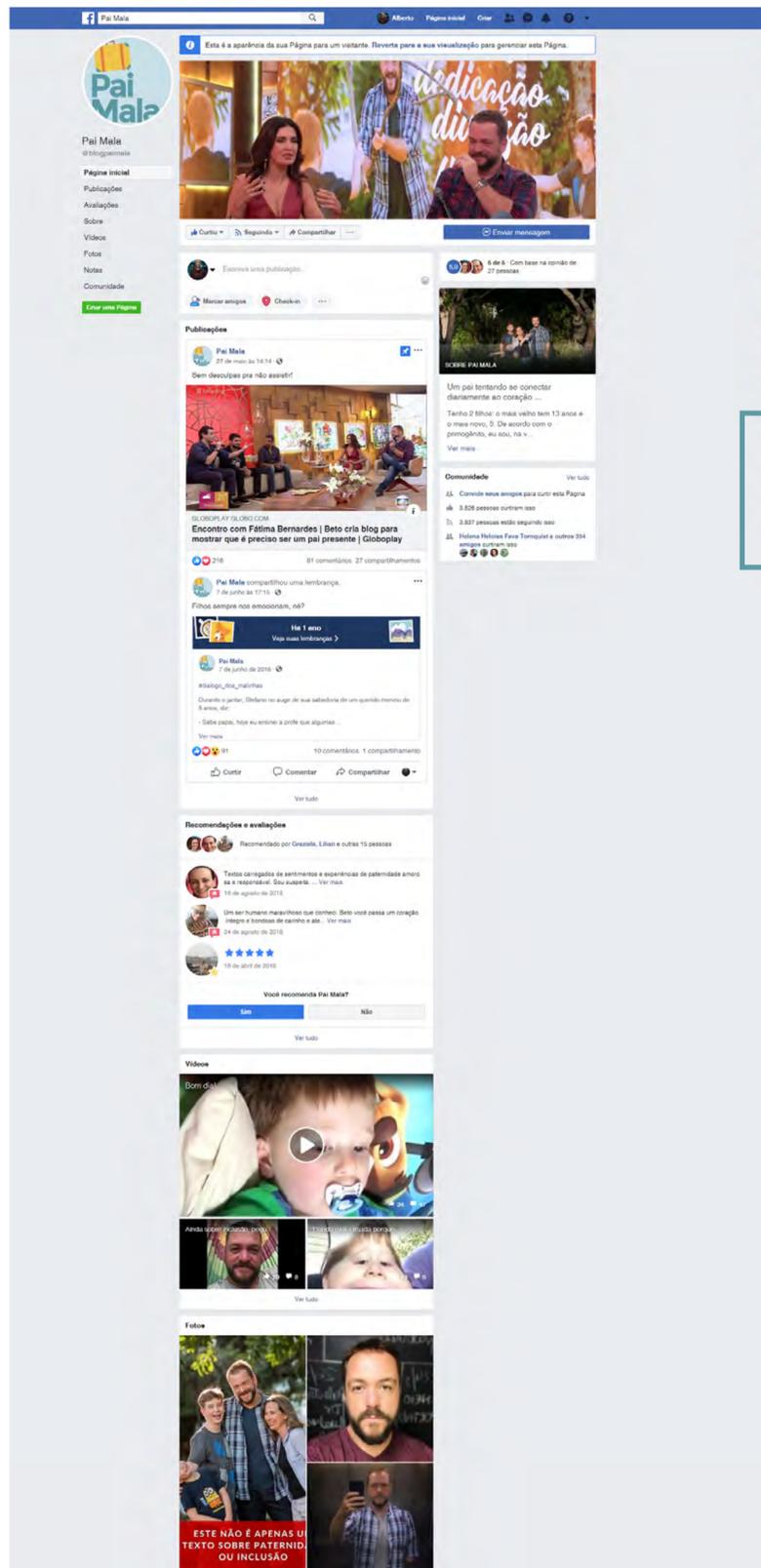
- PORTO ALEGRE 14%
- SÃO PAULO 10%
- RIO DE JANEIRO 8%
- BELO HORIZONTE 4%
- BRASÍLIA 2%



@pai_mala

ESTATÍSTICAS INSTAGRAM





SEGUIDORES

ACOMPANHE EM TEMPO REAL:
https://kuak.com/pai_mala

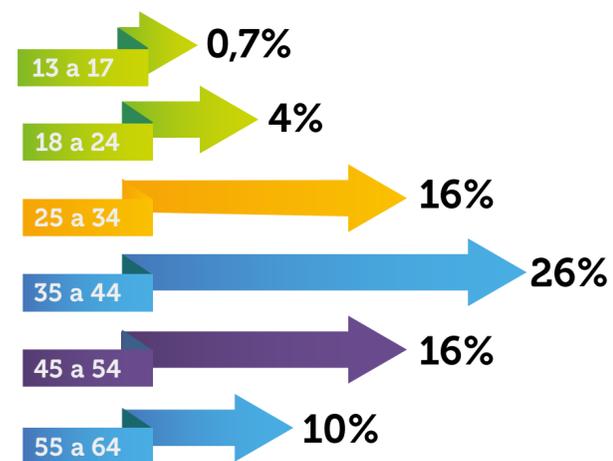


/blogpaimala

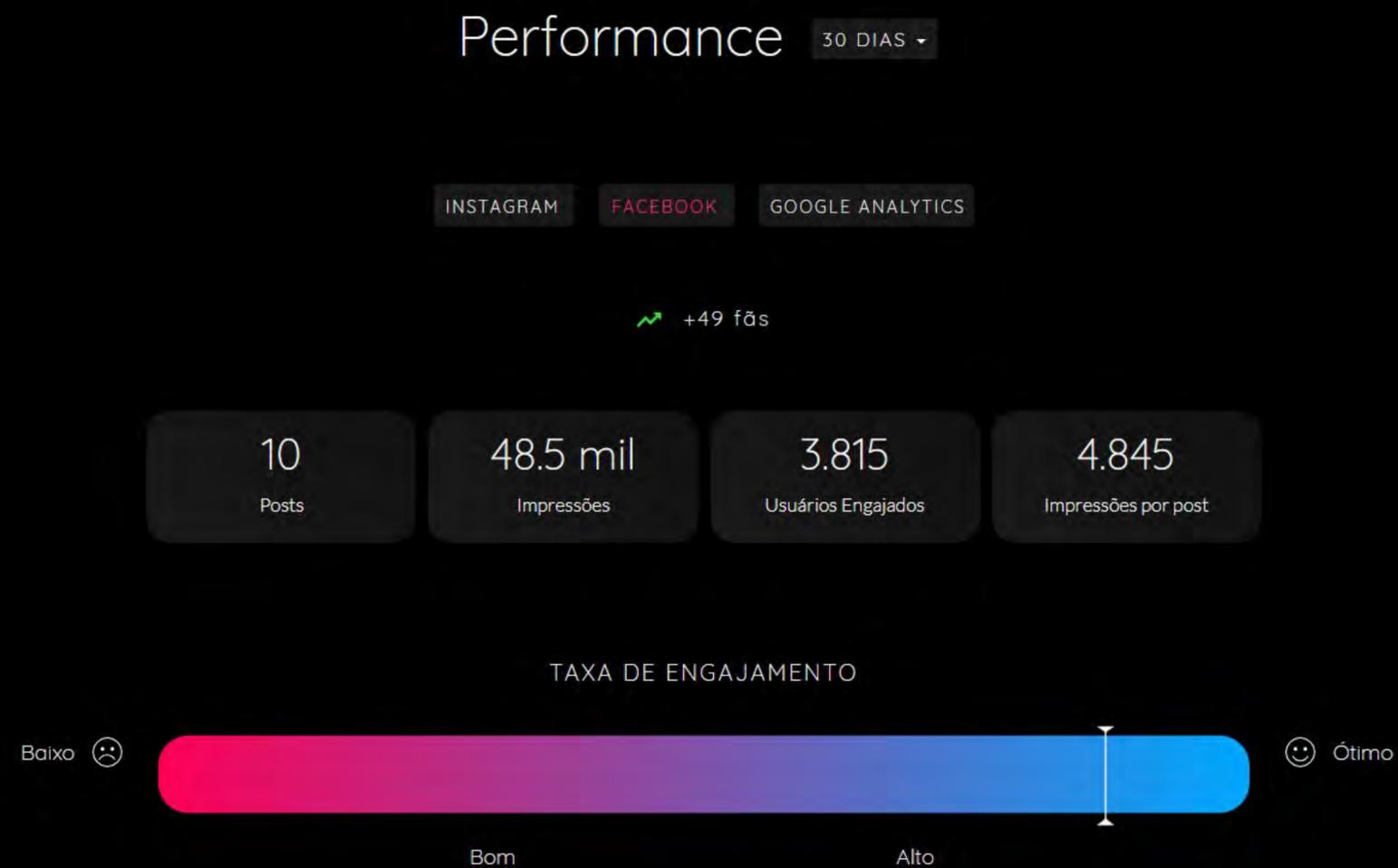
FACEBOOK
3.9K seguidores



- PORTO ALEGRE **33%**
- SÃO PAULO **13%**
- RIO DE JANEIRO **10%**
- FLORIANÓPOLIS **6%**
- CURITIBA **2%**
- BELO HORIZONTE **2%**



ESTATÍSTICAS FACEBOOK



PAI MALA NO SOCIAL BLADE

INSTAGRAM

Taxa de engajamento 4.68%*

Média de likes por post: 406

Média de comentários por post: 50

*esta taxa de engajamento é muito superior à média (2,8%) dos blogs paternos comparados.

PAI MALA COMPARTILHADO

Os textos do Blog Pai Mala tem uma média de 145 compartilhamentos.

Porém, já tivemos casos como o do texto “O Peste do espaço kids”, que até o momento já contabiliza **mais de 4,5 mil compartilhamentos**.

Outro, como é o caso do texto “Sobre fingimento e inclusão”, **superou a marca de 600 compartilhamentos**.

A média de alcance da página no Facebook do Blog Pai Mala é de 30 mil pessoas, mas já obtive picos de 400 mil pessoas alcançadas.

Pai Mala
Publicado por Alberto Bigatti (?) · 28 de março ·

PERDEMOS TODOS

Hoje, a escola dos meus filhos amanheceu assustada, cheia de rifles na calçada. Eu aoordei dilacerado, sangrando por um mundo que não foi o que escolhi para meus pequenos viverem.

Aoordei e tomei uma decisão inédita: manter meus filhos em casa porque a escola deles sofreu ameaças de atentado na internet... Ver mais

120.533 Pessoas alcançadas

47.221 Engajamentos

Impulsionar publicação

2,2 mil Reações

295 comentários

930 compartilhamentos

paimala.com.br

Ou também na nossa Fanpage no Facebook também:

facebook.com/blogpaimala

Aguardamos vocês!!!

ANÚNCIOS

AUTOMATTIC

You don't need to go to an office to write code. Work with us!

APPLY

WordAds

Compartilhe

Twitter Facebook Google+

Sobre fingimento e inclusão

Beto Bigatti conta sua experiência como deficiente e conversa com os pais sobre comportamento diante dos filhos

Compartilhar (66)

20 de Setembro de 2018

1 mundo azul

2 comentários

Há 40 anos recebo olhares de dúvida e surpresa para a ausência da minha mão. Acho que está na hora de eu contar qual a melhor forma de você fingir que não viu que eu não tenho uma mão.



Foto: Arquivo Pessoal

Invariavelmente as crianças, quando, e se percebem minha deficiência, tem duas reações bem claras e distintas. A primeira: ficam tão surpresas que dão uma travada, resultado de todas as dúvidas que rolam na cacholinha delas. Para esses casos, eu me abaxo, e com uma abordagem afetiva dou "oi" e pergunto "viu que o tio não tem a mão?". Está aberto o diálogo e a partir daí elas fazem todas as perguntas objetivas as quais eu respondo prontamente. Geralmente voltam a brincar e as dúvidas vão para o passado. A travada se transforma em diálogo e carinho. E inclusão.

Para o outro grupo de crianças, respostas diferentes: ou gritam para os pais "olha, o tio não tem o braço!" Ao qual eu respondo, "o braço tá aqui, a mão é que o tio não tem". Ou, sem timidez alguma, me perguntam sobre, assim como perguntariam as horas para qualquer pessoa.

É para estes dois grupos de crianças que eu gostaria de dar alguma contribuição. Não para elas, na verdade. Para os pais delas. O que acontece em 99,9% dos casos em que as crianças me abordam honestamente e sem julgamento algum, é que os pais ou responsáveis se tomam de um constrangimento tão gigantesco que já saem em minha "defesa" (oi?) como se a própria criança tivesse arrancado minha mão. Ai sim está feita a merda.

Por isso este texto. Para acalmar os adultos em relação às deficiências das pessoas. Eu sei, nossa geração não foi educada para a inclusão. Até bem pouco tempo atrás, as crianças autistas eram escondidas dentro de casa. Cadeirantes já sabiam que o lugar deles não era nos espaços públicos. E nesse mesmo sentido, não estávamos prontos para homens sem uma mão numa pracinha cheia de crianças.

JÁ PUBLICAMOS

Alguns sites que já publicaram textos originais do Pai Mala ou como *guest posts*.



– Nos mostram que alguns ensinamentos de vida, são feitos sem palavras alguma, apenas com olhares, sorrisos, gritos, sussurros.
– Te fazem entender o verdadeiro amor, aquele que teus pais te davam e você não entendia.
– Te ensinam, o que é amor!

Se vocês não quiserem ter seu mundo anterior destruído e substituído por um infinitamente melhor, não tenha filhos.

Gabriel, eu não sei se um dia tu vais ler isso, mas cara, eu não sei como explicar tudo isso, pois tu destruí o mundo que eu vivia, e me deu um mundo infinitamente melhor. Tu definitivamente tirou meu chão e me levou ao céu. Salvou meu mundo.

Só quero te ver crescer, e que tu te torne o homem mais honesto, sincero, humilde, trabalhador, criativo e de bem, que o mundo possa ter. Eu te amo.

Beto Bigatti
Pai do **Gianluca**, 12 anos e **Stefano**, 5 anos



Sobre fingimento e inclusão

Beto Bigatti conta sua experiência como deficiente e conversa com os pais sobre comportamento diante dos filhos

Compartilhar 663 | 20 de Setembro de 2018 | mundo azul | 2 comentários

Há 40 anos recebo olhares de dúvida e surpresa para a ausência da minha mão. Acho que está na hora de eu contar qual a melhor forma de você fingir que não viu que eu não tenho uma mão.



Há vida depois da paternidade?

Esse texto era para falar sobre como a minha vida MUDOU depois da chegada dos meus filhos, mas acho que o mais adequado é falar que chegou dos guris!

Não, não estranhem, é claro que eu tinha uma vida antes da paternidade, e era super bacana, amigos, esposa, casório. Mas o Beto de verdade, aquele que encontrou o seu lugar no mundo, esse veio depois de eu me tornar pai.

Já no dia do exame de farmácia, depois do susto e do medo, já comecei a me sentir bem. Eu tinha gerado um bebê, um outro serzinho, que o mundo ia girar de ponta cabeça.

E que bom que girou.

Você pode não acreditar, mas a paternidade te dá liberdades que tu já tinha perdido. Assumimos as maiores responsabilidades que v redeseobrimos o universo com um olhar lúdico, leve e cheio de amor.

Mesmo cheio de defeitos, você se transforma no super-herói do seu filho. Tudo o que você faz é bacana, mágico! E essa admiração mundo acredita que você é tão forte quanto o Hulk. Seu filho acredita!

Só a paternidade te libera para decidir metas para a sua empresa numa reunião com a alta administração e, 20 minutos depois, ir cidegas onde você irá perder para seu filho que está lá gargalhando junto com você.

Ah cara, mas você não pode mais fazer festa todas as noites, sair sem hora para voltar, etc e tal, dizem alguns.

Essa é a ideia: a paternidade traz essa festa para a sua casa, diariamente. E você curte como se estivesse num open bar, na verd mesmo assim, pode sair também de vez em quando, os bares aceitam a entrada de pais.

Então, se tu me perguntar se existe vida após a paternidade. Sim, cara, tem vida após e ela muda. Ainda bem!

Thiago Rodrigo
Pai da **Maria**, 1 ano e 6 meses



JÁ FOI NOTÍCIA

O Pai Mala já virou notícia também!



18h30 EMOCIONOU

> Mesa redonda

CRIS GUERRA
"A maternidade me mostrou quantas mulheres eu podia ser"

LUANDA FONSECA
"Fui tomada pelo sentimento de que o mundo é maior e a gente precisa cuidar um do outro"

BETO BIGATTI
"Eu nasci sem um braço e percebi que meus filhos vieram para me completar"

RAFAELA DONINI
"Você só descobre o tamanho do amor incondicional depois que tem um filho"

ROBERTA BENTO
"A maternidade me mostrou que eu era muito frágil, mas muito forte ao mesmo tempo"

COMO LIDAR COM TODAS ESSAS MUDANÇAS E NÃO PIRAR

Para fechar com chave de ouro chamamos um timeço para participar da nossa mesa redonda, que concluiu tudo o que foi falado ao longo do dia. Mônica Figueiredo, mãe de Antonia e diretora editorial, foi a mediadora do bate-papo. DURANTE A TROCA DE EXPERIÊNCIAS, PERCEBEMOS QUE A MATERNIDADE VEM DE MANEIRAS DIFERENTES PARA CADA UMA. Para Luanda, que é mãe de João, Irene, Teresa e Joaquim, educadora parental, por exemplo, foi o gatilho para o entendimento de que o mundo vai além do seu próprio umbigo e que precisamos pensar no próximo. Já para Cris, que é mãe de Francisco, publicitária e escritora, tornar-se mãe trouxe uma visão completamente contrária – e isso porque, teve que enfrentar o nascimento do filho junto com a perda do marido. Ela contou que precisou entender a sua importância e valor para conseguir se cuidar e ser a base para Francisco. Para Beto, pai de Gianluca e Stefano, e do Blog Pai Mala, a paternidade trouxe à tona como principal mudança a sua maneira de se enxergar. ELE, QUE É DEFICIENTE FÍSICO, PRECISOU DE TERAPIA DURANTE ANOS PARA SE ACEITAR, MAS SÓ DEPOIS QUE SEUS FILHOS CHEGARAM, ENTENDEU QUE A DEFICIÊNCIA NÃO INTERFERE EM NADA QUANDO O AMOR É SUFICIENTE. Na mesma onda, Roberta Bento, que é mãe de Tais e nossa columnista, emocionou a plateia com sua história de vida. Ela teve muita dificuldade para engravidar e depois lutou duro para criar uma filha independente. Para Rafaela Donini, que é mãe de Donatella e que acabou de anunciar que está grávida de Vicente, e dirige o portal Primi Still, a maternidade sempre fez parte dos seus planos, mas depois de muito tempo projetando, descobriu que ESSA É O TIPO DE COISA QUE NÃO TEM DATA E NEM HORA MARCADA – ACONTECE QUANDO TEM QUE ACONTECER!

GAUCHAZH TV

Tinha medo de que meus filhos tivessem vergonha de mim, diz autor do blog "Pai Mala"

Porto-alegrense Beto Bigatti, que compartilhou em blog relatos sobre os desafios da paternidade, falou sobre insegurança em relação a deficiência física em programa da Globo

DEBORAH SECCO ESTÁ INTERNADA EM HOSPITAL DE SÃO PAULO
há 10 horas

SURPRESA, TRISTEZA E APLAUSOS
"A Última Vigília": documentário revela reações dos atores ao final de "Game of Thrones"
há 16 horas

"ENCONTRO COM FÁTIMA BERNARDES"
Tinha medo de que meus filhos tivessem vergonha de mim, diz autor do blog "Pai Mala"
há 20 horas

"A Incrível História de Adaline" e mais atrações para curtir na TV nesta segunda-feira
há 23 horas

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAUCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

RECOMENDADOS

- Casa, 3 dormitórios, 240 m², São Paulo
- 0,3 km de Paróquia de São João, 12 km de Paróquia de São João
- A casa perfeita de Vila Rica, 100 m², São Paulo
- Receba gratuitamente o melhor de Gauchazh no seu e-mail e mantenha-se sempre atualizado.

COMENTÁRIOS

TALK PAI MALA: paternidade & inclusão

Acredito que a minha experiência como pai pode contribuir para uma nova geração de homens dispostos a assumir a paternidade de uma forma integral.

Já minha vivência como uma pessoa com deficiência complementa minha paternidade e é a partir dessa ótica que conduzo meus talks.

Não existe separação entre minha paternidade e os preconceitos que já vivi numa sociedade que até há pouco tempo não sabia nem o que era inclusão.

Chegou o momento de ajudar outras pessoas a superarem suas limitações. Tendo ou não uma deficiência.



Pai Mala no 6º Seminário Internacional Pais&Filhos

A parceria do Blog Pai Mala com a Revista Pais&Filhos proporcionou o convite para seu autor e idealizador, Beto Bigatti, participar da Mesa Redonda do 6º Seminário Internacional da publicação.

Realizado em São Paulo, o tradicional e concorrido evento contou com aproximadamente 400 participantes presenciais, além dos que assistiram à transmissão ao vivo pelas redes sociais da Pais&Filhos.

Ao lado de escritoras, educadoras e mulheres de destaque no cenário da maternidade, o Pai Mala foi chamado para representar a paternidade no debate. **Que honra!**

6º Seminário internacional pais&filhos família SE DISCUTE AQUI!

6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL pais&filhos

O EVENTO
6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL PAIS&FILHOS
"Maternidade muda tudo! (Ainda bem!)"

"Maternidade muda tudo!"
Nasce um filho, nasce uma mãe, nasce uma família. E o que isso muda?
ISSO MUDA TUDO.
A maternidade muda o corpo, a alma, a casa, muda a relação com o marido ou companheiro, muda a relação com o trabalho.
MUDA TUDO MESMO!

Conheça os participantes

Alberto Belmonte, Marco Pflieger, Laura Galvan, Luiz Hamis, Ana Fantes, Vera Lacortelli, Monica Figueiredo, Cely Guerra, Luanda Fanteza, Barbara Dapini, Beto Bigatti, Barbara Bento

Mesa Redonda

Programação

08:00	Abertura
08:30	Abertura - Marco Pflieger - Mães e pais
09:00	Abertura - Ana Fantes
09:30	Abertura - Vera Lacortelli
10:00	Abertura - Luiz Hamis
10:30	Abertura - Beto Bigatti
11:00	Abertura - Barbara Bento
11:30	Abertura - Monica Figueiredo
12:00	Abertura - Cely Guerra
12:30	Abertura - Luanda Fanteza
13:00	Abertura - Barbara Dapini
13:30	Abertura - Beto Bigatti
14:00	Abertura - Barbara Bento
14:30	Abertura - Monica Figueiredo
15:00	Abertura - Cely Guerra
15:30	Abertura - Luanda Fanteza
16:00	Abertura - Barbara Dapini
16:30	Abertura - Beto Bigatti
17:00	Abertura - Barbara Bento

Publicidade

Em 3 anos de atividade do Blog, alcançamos respeito, reconhecimento e excelente reputação.

Com índice de engajamento acima da média de diversos blogs paternos, o Pai Mala está aberto a parcerias comerciais que atendam alguns critérios.

É fundamental que a família Mala acredite na empresa parceira. Que tenha utilizado o produto/serviço e tenha aprovado seu uso e a experiência envolvida.

O conteúdo publicitário pode ser contemplado no site em forma de texto, publipost, publieditorial em quaisquer das redes sociais ou todas ao mesmo tempo. Os valores e formatos da peça patrocinada são negociáveis.

Contatos

Beto Bigatti

(51) 99840-1702

contato@paimala.com.br

Av. Independência, 720/103

Porto Alegre/RS

90035-072